

CARTA POLÍTICA DO HCO DE 9 DE ABRIL DE 1972R

Rev. 1.12.79

Corr. & Reemit. 10.10.85

Remimeo

Revista 1 Dez. 1979

Corrigida e reemitida 10 Out. 1985

(Cancela HCO PL 7 Fev. 70,

CONDIÇÃO DE PERIGO - 2ª FÓRMULA)

(A revisão de 1.12.79 incluiu as referências e o ponto "4R")

(Correção e revisões em Itálicas)

ÉTICA

MANEJO CORRETO DA CONDIÇÃO DE PERIGO

Refs:

HCOPL 16 Jan. 66R CONDIÇÃO DE PERIGO

Rev. 29.11.79

HCOPL 19 Jan.66 III CONDIÇÃO DE PERIGO - RESPONSABILIDADES DE DECLARAR

Quando a fórmula correta para manejar a condição de Perigo não é feita, uma org ou atividade ou pessoa não pode daí para a frente subir com facilidade acima dessa condição.

Quando tínhamos a 2ª fórmula de Perigo, esta era aparentemente aplicada, mas a verdadeira fórmula de Perigo não era. Isto fez com que algumas orgs ou pessoas ficassem em ou abaixo de Perigo e tornou para elas muito difícil subir acima desse estado.

Um estado de Emergência prolongado ou ameaças à viabilidade ou sobrevivência ou manejar longamente sozinho, não melhorará a menos que a verdadeira fórmula de Perigo seja aplicada.

FÓRMULA DE PERIGO

A fórmula original é a seguinte:

1. Ultrapassa (ignora o júnior ou juniores normalmente encarregados da atividade e maneja-a pessoalmente).
2. Maneja a situação e qualquer perigo nela.
3. Assinala à área em que teve de ser manejado uma condição de Perigo.
- 4R. *Atribui a cada indivíduo conectado com a condição de Perigo, uma condição de Perigo de Primeira Dinâmica e põe em vigor e assegura-te de que eles seguem a fórmula completamente, e se não o fizerem, faz uma investigação de Ética completa e toma todas as ações necessárias.*
5. Reorganiza a atividade de forma a que a situação não se repita.
6. Recomenda qualquer política firme que daí em diante detetará e/ou impedirá que a condição volte a ocorrer.  
O executivo superior presente age e age de acordo com a fórmula acima.

Uma condição de Perigo é normalmente atribuída quando:

1. Uma condição de Emergência continuou por tempo demais.
2. Uma estatística cai de a pique.
3. Um executivo superior se encontra de repente com o *hat de chefe* da atividade porque ela está está em dificuldades.

## FÓRMULA DA PRIMEIRA DINÂMICA

A fórmula é convertida para a primeira dinâmica:

- 1ª 1. Ultrapassa hábitos ou rotinas normais.
- 1ª 2. Maneja a situação e qualquer perigo nela.
- 1ª 3. Atribui a ti próprio uma condição de Perigo.
- 1ª 4. Põe dentro a tua própria ética pessoal descobrindo o que estás a fazer que é ética fora e usa autodisciplina para o corrigir e torna-te honesto e reto.
- 1ª 5. Reorganiza a tua vida de forma a que a situação perigosa não te esteja continuamente a acontecer.
- 1ª 6. Formula e adota política firme que daí em diante detete e impeça que a situação continue a ocorrer.

## FÓRMULA PERIGO DE JÚNIOR

Quando uma condição de Perigo é atribuída a um júnior, requer que ele ou ela ou a atividade inteira escreva os seus overts e withholds e qualquer situação de ética fora conhecida e os apresentem numa data marcada, na base da penalidade para eles ser diminuída, mas se descoberto mais tarde depois da data limite, ser duplicada.

Feito isto, o júnior e o staff que tiveram de ser ultrapassados e cujo trabalho teve de ser feito ou continuamente corrigido, têm que escrever e executar completamente para eles pessoalmente a FÓRMULA DE PERIGO DE PRIMEIRA DINÂMICA e apresentá-la.

## VERIFICAÇÃO

Se a necessidade de ultrapassagem continua ou se uma área ou pessoa não cumpriu, usa um E-Meter e faz a verificação ou arranja maneira da verificação do questionário seguinte ser feita.

## O QUESTIONÁRIO DE ÁREA EM SARILHOS

Nome da Pessoa \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_ Posto \_\_\_\_\_

A ser feita na pessoa por alguém que sabe operar corretamente um E-Meter.

Esta lista é feita dizendo à pessoa que lhe vais fazer algumas perguntas no E-Meter e depois faz simplesmente a verificação desta lista procurando leituras.

Marca cada leitura corretamente.

- |  |       |
|--|-------|
| a. Estás a fazer alguma coisa desonesta?                       | _____ |
| b. Estás mais interessado noutra coisa do que no teu trabalho? | _____ |
| c. Estás a relatar falsamente alguma coisa?                    | _____ |
| d. Estás a fazer algo de nocivo?                               | _____ |
| e. Estás a fazer algo de pouco ou nenhum de valor?             | _____ |
| f. Estás a fingir?   | _____ |
| g. Estás em desacordo com algo?                                | _____ |
| h. Tens overts?  | _____ |

- i. Estás a conter algo? \_\_\_\_\_
- j. Sabes de alguma ética fora à tua volta? \_\_\_\_\_
- k. Não sabes qual é o produto do teu posto? \_\_\_\_\_
- l. Os produtos dos outros à tua volta são desconhecidos para ti? \_\_\_\_\_
- m. Tens coisas acerca do teu posto que não compreendes? \_\_\_\_\_
- n. Tens palavras no teu posto que não compreendes? \_\_\_\_\_
- o. Não sabes gramática? \_\_\_\_\_
- p. Há alguma razão porque não estás realmente em posto? \_\_\_\_\_
- q. Alguém te está a dar ordens que não compreendes? \_\_\_\_\_
- r. Estás a receber ordens de lugares demais? \_\_\_\_\_
- s. Não tens um posto? \_\_\_\_\_
- t. Não sabes o que é o teu posto? \_\_\_\_\_
- u. Não leste realmente o teu hat? \_\_\_\_\_
- v. Estás aqui por alguma outra razão que não aquela que dizes? \_\_\_\_\_
- w. Estiveste a fazer planos para partir? \_\_\_\_\_
- x. O teu posto é temporário? \_\_\_\_\_
- y. E que tal o propósito do teu posto? \_\_\_\_\_
- z. Estás de alguma forma com má-emoção ou perturbado acerca do teu posto? \_\_\_\_\_
- aa. Estás na verdade a dar-te bem? \_\_\_\_\_

Quando se fez a verificação disto no E-Meter, então tira-se a maior leitura ou BD do TA e maneja-se.

Isto é feito escrevendo a letra da pergunta e as respostas da pessoa.

Cada pergunta com leitura maneja-se 2WC até cada pergunta com leitura dar F/N.

O impresso usado e as folhas de trabalho são colocados no folder da pessoa para que outros manejos possam ser programados e feitos conforme necessário.

Nome do Operador \_\_\_\_\_

PORQUÊ provável: \_\_\_\_\_

PORQUÊ

O questionário acima também pode ser usado para ajudar a descobrir um PORQUÊ (não o descobrirá diretamente, pois o PORQUÊ tem de ser refraseado para cada indivíduo).

Deve sempre descobrir-se um PORQUÊ para indivíduos numa condição de Perigo.

## FORMULÁRIO CURTO DE ÁREA EM SARILHOS

Nome da Pessoa \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_ Posto \_\_\_\_\_

Um formulário curto pode ser usado em alguém que é "raposa velha" e já sabe a música.

- SF 1. Ética fora? \_\_\_\_\_
- SF 2. Overts? \_\_\_\_\_
- SF 3. Withholds? \_\_\_\_\_
- SF 4. Desacordos? \_\_\_\_\_
- SF 5. Relatórios falsos? \_\_\_\_\_
- SF 6. Produto desconhecido? \_\_\_\_\_
- SF 7. Produtos dos outros desconhecidos? \_\_\_\_\_
- SF 8. Propósito do posto? \_\_\_\_\_
- SF 9. Situações não compreendidas? \_\_\_\_\_
- SF 10. Palavras mal-entendidas? \_\_\_\_\_
- SF 11. Gramática mal-entendida? \_\_\_\_\_
- SF 12. PORQUÊ errado? \_\_\_\_\_
- SF 13. Materiais omitidos? \_\_\_\_\_
- SF 14. Má-emoção? \_\_\_\_\_
- SF 15. Passes falsos? \_\_\_\_\_
- SF 16. Invalidação? \_\_\_\_\_
- SF 17. Ordens erradas? \_\_\_\_\_
- SF 18. Não compreendido? \_\_\_\_\_
- SF 19. Nenhuma situação? \_\_\_\_\_
- SF 20. Tudo realmente bem? \_\_\_\_\_

(O manejo é o mesmo que no impresso longo.)

PORQUÊ provável: \_\_\_\_\_

Operador \_\_\_\_\_

## ACABAR UMA CONDIÇÃO DE PERIGO

Quando a produção voltou a aumentar, a condição de Perigo deve ser formalmente acabada e uma condição de Emergência atribuída e a sua fórmula deve ser seguida.

L. RON HUBBARD

